



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ATA 2.342

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e treze minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Flávio Florentino, e, constatado quórum regimental, instalou-se a trigésima sétima sessão ordinária da sétima legislatura - terceiro período. O presidente convidou a segunda vice-presidente vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer para compor a mesa. Aprovação, após dispensa de leitura, da ata número 2.341 (dois mil trezentos e quarenta e um) de vinte e sete de junho de dois mil e dezenove. Na fase do expediente realizou-se a leitura dos seguintes documentos: ofício n° 427/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando a lei municipal n° 1.066, de vinte e oito de junho de dois mil e dezenove, que "dispõe sobre o assédio moral no âmbito da administração pública municipal e seu enfrentamento, visando a sua prevenção, repreensão e promoção da dignidade do servidor/funcionário público no ambiente de trabalho e dá outras providências"; ofício n° 428/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando a lei municipal n° 1.067, de vinte e oito de junho de dois mil e dezenove, que "dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício de 2020 e dá outras providências"; ofício n° 429/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando a lei municipal n° 1.068, de vinte e oito de junho de dois mil e dezenove, que "dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos dos vencimentos dos servidores do poder legislativo municipal e dá outras providências"; projeto de lei n° 007/2019, autoria vereador Paulo Vitor da Silva, "dispõe sobre a implantação das técnicas de justiça restaurativa na resolução dos conflitos ocorridos no ambiente escolar da rede municipal de ensino de Quatis"; projeto de lei n° 008/2019, autoria vereador Paulo Vitor da Silva, "torna obrigatória a permanência de ambulância de resgate e de profissional da área da saúde em eventos realizados ou apoiados pela Prefeitura Municipal de Quatis com grande aglomeração de pessoas e realização de eventos esportivos"; indicação n° 086/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a aquisição de dois



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

tratores agrícolas para o município de Quatis"; e indicação nº 087/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal o fechamento da servidão da servidão próxima à Travessa Sebastião Martins Gonçalves e a Rua José Souto". Encerrado o expediente e havendo inscrição o presidente convidou o vereador Aluísio Max Alves d'Elias para utilizar a tribuna que segue na íntegra: "Bem, bom dia a todos, bom dia componentes da mesa, bom dia companheiros vereadores. Bom hoje eu venho tratar de um assunto que eu já venho tratando à algum tempo que é o descaso da atual gestão perante as leis municipais e outras leis. A gente foi tomado por surpresa na última semana com uma decisão da Priscila, da juíza Priscila Dickie sobre a exoneração da secretária de educação e a indisponibilidade dos bens tanto da secretária quanto do prefeito Raimundo de Souza no valor de aproximadamente de dois milhões e oitocentos mil reais, só ressaltando que esse é o valor que eles entendem como prejuízo ao erário, não que eles tenham isso como, como posses né. Então a gente não pode levantar aqui falso testemunho e falar que ta alguma coisa de errado. Só pra colocar o que foi lido e no que a gente teve acesso ao a decisão da juíza fala-se de improbidade administrativa, pra cessar tal improbidade foi pedido o afastamento pelo MP da secretária Alessandra e a Priscila Dickie a juíza pediu a exoneração da secretária, ela foi mais além do que o MP havia pedido. E porquê isso? Porque constatou-se irregularidades no plano PAETU que é uma lei municipal desde dois mil e dezessete criada no governo Alfredo que tem o intuito de ajudar a população mais carente com passagem, vale transporte na pra ir fazer cursos técnicos e curso de ensino superior. E essa casa vem há muito tempo acho que eu falei, o vereador Emerson falou, o vereador Paulo Vitor fez algumas indicações pediu requerimento que fosse feito uma adequação, ué o Edimilson também fez, que fosse feita uma adequação a lei municipal que não estava sendo cumprida ou que fosse cumprida a lei. A casa de leis, nós aqui da Câmara fizemos a nossa parte, a gente vem cobrando há muito tempo sobre isso, mas como sempre o executivo municipal não dá ouvidos acha que nada vai acontecer, acha que nada acontece. E hoje né a gente teve a notícia na semana passada que agora as coisas estão aparecendo. Por que só agora? Porque simplesmente é o tempo do processo judicial correr. Em dois mil e quinze foi instaurado esse processo, esse inquérito pra saber o que tava acontecendo. Foi-se questionado várias vezes a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

prefeitura tanto que aqui numa audiência pública na Câmara dos vereadores o MP-EDUC, que é um programa do ministério público pela educação, foi questionado o porque do gasto de um milhão aproximadamente um milhão e duzentos mil reais com o PAETU um gasto de duzentos, trezentos, quatrocentos mil reais com o ensino infantil. A gente teve esse questionamento. E quando veio a LOA discutir pra gente aqui a gente entrou em discussão vamos cortar não vamos através da LOA e a notícia que a gente recebeu foi que se a gente cortasse, eles remanejavam depois. Essa foi a fala que teve com a gente numa reunião. Mas a nossa parte foi feita a gente remanejou algumas verbas pra educação infantil se eu não me engano de dezessete pra dezoito a gente remanejou mais ou menos cento e oitenta mil reais tirando de algumas fontes jogando pra educação infantil, e a própria prefeitura fez um remanejamento aparecendo na lei que viria pra dois mil e dezenove um valor de um milhão e pouco para a educação infantil, lembrando que depois na hora que eu fui esmiuçar o que estava acontecendo foi simplesmente trocado os professores da folha de pagamento que estavam na educação do ensino fundamental para educação infantil. Foi só uma troca de dotação orçamentária, o investimento na educação infantil continuou o mesmo valor e o ministério público continuou questionando o porquê de não regularizar a lei né, de fazer a lei ser cumprida ou adequar a lei à nova realidade do município que seria para fornecer pra todos os estudantes. E nada foi feito, nada e por algumas fontes foi alegado ao ministério público que tava resolvido. Nós perguntamos isso várias vezes também em reuniões extra-oficiais fora das câmeras da casa e fora dos microfones que tava tudo sendo resolvido. E na última, no último parecer nessa decisão da juíza fala-se em dezesseis pelo menos dezesseis alunos que estavam fazendo uso indevido do PAETU. Tem mais coisa que vai aparecer, tem mais coisa que vai ser investigada. Mas isso a gente só pode falar depois que tiver acesso aos documentos, eu não posso falar aqui sobre o que eu não tenho acesso, tem muitas especulações, tem muitas coisas sendo faladas. Mas é da minha índole do meu praxe de falar só sobre o que eu tenho como empoderamento de informações. Então hoje diante disso eu venho falar, como que eu falei na semana passada, como não tem dinheiro trinta mil reais para cumprir uma lei de autogestão se tem um milhão e duzentos mil pro PAETU? Como que não existe esse valor? Como que se alega que não pode cumprir uma lei municipal? E por isso também estou



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

elaborando a documentação pra dar entrada no ministério público pelo não cumprimento da autogestão mais uma denúncia que vai pra cima do executivo municipal. Porque a malversação do dinheiro público é improbidade. E quem cuida disso? Ministério Público. Quando a gente faz aqui de infração administrativa político-administrativa somos nós que julgamos, e duas vezes que eu fiz foi rejeitada pela casa perdi no voto, natural entendo. Mas aí quando o ministério público vem com sua mão pesada e resolve por a mão em cima não tem como recorrer. Tomara que tudo seja sanada da maneira possível para o bem do município, não de vereador, não de prefeito, não de secretária ou de secretário. Sim para o bem do munícipe que toda a verdade seja esclarecida, que a verdade apareça doa a quem doer. Se fez errado pague, se fez certo fique tranqüilo. Então quando a gente vem a essa casa e cobra é um papel oficial da casa, quando se fala nesses microfones com a câmara filmando e ficando tudo registrado em ata. É o papel oficial de cobrança. E essa casa cobrou, essa casa avisou, essa casa ponderou. E o que foi feito? Nada. Achando que nada iria acontecer. Vai estourar mais coisas, tem mais processos rolando não só na educação, tem na saúde, tem na finanças, tem vários processos rolando. Mas o ministério público tem todo um trâmite a ser percorrido tem as oitivas, tem as diligências, tem que fomentar e tem que correr atrás de informações pra poder se basear e isso é que ta acontecendo agora. Nós como vereadores também temos que fazer isso, não podemos simplesmente chegar aqui e falar qualquer coisa sem ter embasamento. Por isso que quando eu subo na tribuna eu falo de fatos eu não falo de conjecturas. Quatis precisa para de tapar o sol com a peneira ta errado o que ta acontecendo está muito errado, o desmando do executivo dentro do município de Quatis cada vez é mais ferrenho, tudo o que faz está errado desde uma calçada que chega metendo a marreta sem pedir autorização para o dono do prédio até malversação do dinheiro público, tudo isso ta errado. A gente vem cobrando várias coisas do executivo e nada acontece. Duzentos e quarenta mil vão ser gastos agora na construção do muro do Henry Nestlé. Tamo falando aqui desde dois mil e dezessete, eu comecei a falar sobre esse assunto desde dois mil e dezessete o muro caiu, a o tanto que vai gastar agora? O tronco coletor caiu do esgoto vai ter que gastar um dinheirão pra arrumar agora. Hoje vai vir uma emenda aí de suplementação no valor de um milhão pro esgoto, mas será que precisaria disso tudo se tivesse feito a manutenção? Acredito que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

não. Poderia ser encaminhado pra outro lugar. Tem várias coisas acontecendo que infelizmente a população não sabe por que muita das vezes não procura saber e também pela fragilidade que o poder executivo e também o legislativo tem de propagar o que acontece, isso é falha minha, falha nossa de propagar o que acontece dentro do município. Mas a população tem que ter também consciência que se ela não procurar ela não vai ficar sabendo. Contamos com essa casa sempre pra fiscalizar o executivo fazendo a sua parte. Quando nós falamos que estava errado, que tinha que ser adequado a lei do PAETU isso é assessoramento, isso é assessorar você ressaltar os erros que tem que ser resolvido. Nada foi feito. Então como eu sempre disse essa casa não tem o respeito do executivo, ele não dirige a nós o mínimo de respeito. Porque toda vez que falamos alguma coisa entra por um ouvido e sai pelo outro, as desculpas são as mais esfarrapadas possíveis. E agora eles estão colhendo o que plantaram, agora vai começar a aparecer várias outras coisas. Que o ministério público continue fazendo o seu trabalho. E eu garanto que o meu aqui dentro como vereador eu vou continuar fazendo. Peço também que meus colegas, que eu sei que muitos fazem, todos fazem o seu serviço, todo mundo aqui até agora eu vejo fazendo os requerimentos, pedindo informações isso tem que continuar sendo feito por que só assim nós podemos assessorar adequadamente o executivo quando ele ta errando. Assessorar quando é certo é mole você indica alguma coisa, você fala que ali ta bom, ali ta ótimo. Mas também é nossa função apontar os erros. Esse é o maior assessoramento que um vereador pode dar pra qualquer executivo apontar o erro antes que ele aconteça mais grave. Conte com os vereadores que estão aqui pra fazer isso, eu conto, eu conto, eu espero que meus pares continue a fazer isso. Mas lá fora na rua se a população não se informar, nada vai acontecer, quero e muito que nós agora mudamos, mudemos um pouquinho o olhar que essa casa tem pelo executivo. Vão parar de filtrar, vão parar de filtrar, vamo olhar com um olhar mais livre, vê o que está acontecendo, cobrar, apertar. Porque quem ganha não é o vereador, quem ganha não é um, um pré-candidato, quem ganha é a população de Quatis. E é isso que a gente tem que contar favorecer quem realmente importa no município, que é o munícipe é o morador. Aonde ele tendo todos os procedimentos ocorrendo podem ficar tranquilamente que vai dar tudo certo. Mas hoje mais uma vez a gente vê o executivo municipal não liga para o cumprimento de leis, leis municipais não, recomendações do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ministério público não liga, e aí agora de novo eu falo estão colhendo o que plantou. Vai aparecer muito mais coisa. Tem coisa que vão responder a uns quatro cinco anos pra frente, escrevam isso vai aparecer mais coisa. Obrigado." A seguir o presidente passou a ordem do dia, com a votação da seguinte matéria: projeto de lei n° 019/2019, do executivo municipal, em segunda discussão com redação final, "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por excesso de arrecadação financeira e dá outras providências". Realizadas leituras do parecer n° 033/2019 e da redação final do referido projeto. Na ausência de discussão o projeto de lei referente à mensagem n° 019/2019 foi aprovado por unanimidade. Indicação n° 083/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a elaboração do projeto "Medalhando nas escolas"; e indicação n° 085/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a possibilidade da reforma das mesas da Praça localizada no bairro Jardim Polastri, em frente à Pousada Pôr do Sol". Indicações n° 083/2019 e n° 085/2019 aprovadas por unanimidade com subscrição dos vereadores Aluísio, Emerson, José Jadenilso, Luiz Fernando, Tadeu e Marcela. A seguir o presidente passou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o vereador Aluísio Max Alves d'Elias fez duas indicações ao executivo municipal: a reforma do parque e respectiva cerca de proteção, localizados na Praça da Matriz; e a intensificação das rondas da Guarda Civil Municipal nas praças da cidade. Indicações aprovadas por unanimidade com subscrição dos vereadores Edimilson, José Jadenilso, Luiz Fernando e Marcela. O vereador Edimilson de Oliveira Silva indicou à secretaria competente a extensão da vigilância da Guarda Municipal a todas as praças da cidade. Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores presentes. O vereador Emerson Oliveira de Almeida indicou à secretaria competente o conserto da calçada que está desbarrancando na Rua Boa Vista em frente ao número oitenta, bairro Bela Vista. Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez duas indicações ao executivo municipal referentes ao Distrito de Ribeirão de São Joaquim: limpeza e roçada da vala que passa no fundo das residências; e o envio de ofício ao trigésimo sétimo Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro requerendo o aumento das rondas e o estudo da possibilidade de instalação de uma cabine da polícia



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

militar na localidade. Indicações aprovadas por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador Tadeu José de Paula Silva indicou à secretaria competente o restabelecimento da energia elétrica do Jardim Independência. Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer indicou a realização de campanha de conscientização da importância do R.O. (registro de ocorrência) e B.O. (boletim de ocorrência). Requereu moção de congratulação ao professor de Muay thay Bruno Guedes de Castro que realiza um serviço voluntário com aulas gratuitas para os munícipes. Na fase de discussão o vereador Emerson falou o seguinte: senhor presidente eu vou falar da moção. Falar do Bruno aqui é chover no molhado, eu conheço o Bruno desde a época que eu desenhei ele lá na porta do meu bar lá, na época que ele era pagodeiro, um rapaz de boa índola. Eu desenhei ele lá com um pandeiro, senhor presidente, na época que ele tocava no meu bar, na época que eu fazia pagode no meu comércio. Falar do Bruno é chover no molhado, porque eu falo isso? Porque é um rapaz de boa índola, tem uma mãe exemplar, ele é de boa família. O pai dele é um homem respeitado no município. Então senhor presidente, eu parablenizo ele é por esse projeto que ele está. No entanto que na época que ele começou esse projeto aí, ele começou a dar aulas, alguns tatames emprestados, eu que emprestei pra ele que eu tenho do meu projeto que eu tinha em cima do meu comércio. É pra manter um projeto no município é difícil senhor presidente. Então igualzinho ele que tem a capacidade de ajudar os munícipes, eu também quero subscitar essa moção dela e deixar escrito em ata o que eu to falando na íntegra". A seguir falaram sobre o requerimento de moção os vereadores Aluísio, Edimilson e Tadeu que teceram elogios referentes ao homenageado. Indicação e requerimento aprovados por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Prosseguindo com a sessão e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres Edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias cumprimentou aos presentes. Solicitou o envio de ofício ao executivo a fim de reiterar a indicação do vereador Emerson referente à instalação de um redutor de velocidade na Avenida Euclides Alves Guimarães Cotia em frente à horta municipal (antiga secretaria de desenvolvimento rural). Parablenizou ao executivo pelo reconhecimento do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

trabalho desenvolvido pelo Willian nomeando-o como secretário municipal de esporte e lazer, e comentou sobre o bom trabalho que este desenvolveu enquanto diretor na pasta. Com relação à tribuna repetiu a fala de que muitas coisas estão para aparecer em todas as secretarias. Falou sobre a falta de esclarecimentos por parte do executivo o que demonstra a falta de amor pela população da cidade. Com relação ao ocorrido houve somente uma nota que não condizia com a total verdade. Tal fato acarreta em falatórios que prejudica também os envolvidos. Não houve nenhum comunicado oficial referente à questão. Afirmou que a prefeitura tem que dar ciência a Casa, e se possível com envio da cópia do processo, que corre em segredo de justiça, para saber realmente o que acontece e também prestar esclarecimentos ao munícipe. O vereador Edimilson de Oliveira Silva cumprimentou a todos e agradeceu as presenças citando os munícipes presentes. Sobre a fala do vereador Aluísio sobre o ocorrido no final de semana e afirmou que ficou preocupado porque os vereadores são sempre atacados nas redes sociais por pessoas que não tem competência de falar pessoalmente. Falou sobre a falta de respeito de pessoas que usam o facebook para atacar os outros, para atacar os vereadores. Discorreu sobre sua boa atuação como agente público, como cargo de confiança e como vereador em seu segundo mandato. Mandou recado pra quem ataca os vereadores no facebook: que falará tudo o que sabe nesta Casa, pois tem o telhado de vidro. Ao presidente disse que é uma situação muito chata sofrer ataques e ofensas. Fez defesa do executivo e disse que somente após a resolução do fato as pessoas poderão falar sobre o ocorrido. Solicitou envio de ofício a secretaria competente requerendo a limpeza das valetas atrás da fábrica de ração do Roni, pois a localidade apresenta uma situação desumana. Comentou que a partir da próxima semana podem aparecer ou não alguns fatos, mas que filmará seus relatos referentes à fatos do passado e postará no facebook a fim de que as pessoas pensem bem antes de atacar os outros. O vereador Emerson Oliveira de Almeida cumprimentou a todos. Apresentou sua explicação sobre o PAETU: que é eleito desde dois mil e oito e em dois mil e treze quando a secretária assumiu foi por mérito próprio; que a secretária é sua irmã e se a mesma estiver errada ela tem que pagar, mas se estiver certa não tem que pagar; os beneficiados foram os munícipes de alta renda; explicou a questão do bloqueio de bens. Comentou indignação com os maus profetas que andam pelas redes sociais que tentam



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

atacar sua imagem. Falou sobre o seu mandato e que sempre trabalhou corretamente para não passar pelo o que ela está passando, mas acredita que tudo será esclarecido. Listou os atos durante sua presidência: escrutínio secreto, prestação de contas da câmara, economicidade. Citou a ex-funcionária da Leão treze sabe do seu trabalho de ajuda aos munícipes, o uso do seu carro. Falou sobre as conseqüências da profanação na internet junto à população e família. Pediu a secretária que realize sua defesa o mais rápido possível e afirmou que sua mãe sempre os ensinou as coisas certas. O vereador José Jadenilso da Silva dirigiu sua fala ao vereador Emerson e sua irmã Alessandra dizendo que conhece as raízes da família deles. Falou que a rede social é uma lixeira onde as pessoas depositam o seu lixo interno, mas que a verdade vai aparecer. Apontou o fato de que todo mundo tem teto de vidro. Agradeceu a Cleonice da secretaria de saúde pelo bom atendimento a um munícipe que estava numa situação delicada e estendeu ao presidente pela cessão do carro. Cumprimentou aos amigos Isaiás e João Paulo. Ao vereador Emerson falou que a vida dá voltas. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria sobre a questão que envolve a lei do PAETU sobre a atuação do Ministério Público desde dois mil e quinze comentou que a mesa entrará com um requerimento pedindo informações para esclarecimentos e depois cada vereador fará seu pronunciamento embasado na lei. Se houve erros haverá punição e caso contrário virá tudo à tona a partir de dois mil e quinze. Sobre as publicações na internet falou que são pessoas maldosas. Ofício a secretaria competente solicitando a retirada dos materiais de entulho, oriundo da operação de limpeza, do bairro Água Espalhada. Agradeceu ao executivo pela segunda limpeza no bairro, mas reforçou o pedido de retirada do entulho. O vereador Tadeu José de Paula Silva cumprimentou a todos os presentes. Comentou sobre a postura da Câmara referente a questão do PAETU, na qual todos vereadores se posicionaram contra partes da decisão do Ministério Público onde várias pessoas perderiam o direito. Falou que há necessidade de analisar mais profundamente o caso, pois não têm conhecimento total dos fatos, mas que todo mundo colhe o que se planta. Nenhum vereador tomou uma atitude frente esta situação, mas sim o Ministério Público. A Câmara observou de maneira direta o que aconteceu e cobrou do executivo uma forma alternativa, ficou a favor da comunidade, realizou reuniões com a população, quase setenta por cento dos usuários estão irregulares. Sobre o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

seu voto nas contas do prefeito disse que votou baseado no relatório do Tribunal de Contas de Estado/RJ. Discorreu sobre o uso das redes sociais falou que é preciso fazer um print da tela no computador, imprimir e levar aos órgãos competentes, porém afirmou que os ataques aos vereadores sempre ocorrerão. Apontou que a oposição não teve competência para eleger mais de um candidato e até hoje tentam tirar o seu mandato. Questionou qual ex-prefeito não tem problema com a justiça? E falou sempre existirá esse fato, até mesmo porque existem péssimos assessores e funcionários assim como governos anteriores. O vereador Edimilson de Oliveira Silva informou que está tirando print de tudo e está tudo arquivado. O vereador Tadeu José de Paula Silva falou que ninguém está isento de nada e que venha o processo eleitoral e suas disputas. Desejou hombridade e responsabilidade com a cidade para passar pelo processo. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer cumprimentou a todos que acompanham a sessão até agora. Parabenizou o Carlinhos do Gás Boa União que voluntariamente realizou limpeza do quarteirão onde mora e fez a instalação de oito lixeiras de reciclagem, com a logomarca de "Quatis cidade limpa". Elogiou o trabalho da equipe que realiza a limpeza urbana, mas comentou o fato de ser uma equipe reduzida que não consegue atender a cidade toda. Pediu aos munícipes que colaborem na questão de limpeza das ruas. O presidente vereador Flávio Florentino informou que enviará os ofícios dos vereadores Aluísio, Edimilson e Luiz Fernando aos setores competentes. Corrigiu a data da reunião com a secretaria de ordem urbana que será no dia nove de julho de dois mil e dezenove após sessão. Com relação aos relatos sobre o PAETU falou que é necessário ter conhecimento para falar. Lamentou o fato dos vereadores terem ficado como errados junto à população, mas afirmou que são encargos da vida pública. Sobre a questão do facebook falou que noventa por cento das coisas são ruins. Sobre o uso do PAETU questionou a utilização indevida por munícipes desde a sua criação; questionou o valor da per capita como ultrapassado; sobre a lei disse que desde dois mil e dezesseis houve questionamentos pelos vereadores e todo momento se inteirando do assunto. Afirmou que em todos os governos passados houve erro no cumprimento da lei, mas os gestores deixaram passar. Porém somente em dois mil e catorze houve a denúncia e em dois mil e quinze virou ação civil. Ressaltou o fato de pessoas que talvez tenham usado o programa de forma irregular atacar ao governo e aos



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereadores. Finalizou comentando como inadmissível as pessoas utilizarem informações de forma errada para atacarem os agentes envolvidos. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será no dia quatro de julho de dois mil e dezenove, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.


Flávio Florentino
Presidente


Tadeu José de Paula Silva
Primeiro secretário


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário